

## BRASILIANAS

Reprodução/TV Globo



Filas de pacientes aguardando exames de ginecologia

### GDF lança SUS-DF sem estimar custo, e em meio a ajuste fiscal

O GDF enviou à Câmara Legislativa projeto que cria a Tabela SUS-DF, mecanismo que autoriza a complementação dos valores pagos pelo Ministério da Saúde para contratar serviços da rede privada. A proposta foi anunciada pela governadora Celina Leão (PP), mesmo em um momento de ajuste fiscal do DF, e o texto não apresenta estimativa de custo nem projeção do impacto financeiro.

O projeto permite que o Executivo pague valores superiores aos da Tabela SIGTAP, com recursos próprios, emendas distritais e federais. A tabela será definida por decreto em até 60 dias. Segundo Celina, o objetivo é ampliar cirurgias de média complexidade e reduzir a espera por exames e consultas. “A saúde pública não pode continuar presa à burocracia. Precisamos garantir respostas mais rápidas à população”, afirmou.

A governadora destacou que o modelo prevê credenciamento nacional e contínuo de hospitais e clínicas, permitindo o encaminhamento de pacientes à rede privada quando a rede pública não conseguir realizar o atendimento em tempo adequado. O governo argumenta que a medida corrige a defasagem da tabela federal, mas ainda não detalhou quanto será necessário para sustentar a nova política.

Divulgação/Tato Comunicação



Kika Mattos falará sobre o Salone del Mobile, em Milão

### Milão inspira talk no Casapark

A arquiteta Kika Mattos desembarca em Brasília para conduzir, amanhã, o talk “Milão além da tendência: repertório, sensibilidade e o futuro do morar”. O encontro será às 19h, no Espaço Casa do Casapark, com inscrições gratuitas. A atividade integra o Casapark Prime, em parceria com a Nexper, e compartilha impressões da 64ª edição do Salone del Mobile, realizada no fim de abril, em Milão. A arquiteta retorna após sua 13ª participação consecutiva no evento, referência mundial em design, mobiliário e iluminação.

Kika propõe uma leitura que conecta design, arte e comportamento, destacando como os espaços contemporâneos refletem modos de vida e novas formas de habitar. O talk é voltado a arquitetos, designers, especificadores e profissionais do setor. Formada pela UFBA e com especialização em Madrid, Kika atua há mais de 12 anos em São Paulo. À frente da KM Arquitetura e da plataforma Loveprodu, desenvolve projetos e conteúdos voltados à produção e à curadoria de ambientes.

POR WILLIAM FRANÇA

### Distritais cobram impacto do SUS-DF

A Câmara Legislativa avalia votar hoje, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 2.306/2026, do GDF, que institui a Tabela Diferenciada para Remuneração de Serviços Assistenciais de Saúde. O texto tramita em conjunto com o PL do deputado Roosevelt Vilela, que propõe a Tabela SUS Candanga.

O acordo entre líderes unificou a tramitação das duas propostas, que seguem para ajustes de redação e análises complementares nas comissões. Parlamentares afirmam que o modelo pode acelerar procedimentos represados, mas cobram do Executivo a apresentação do impacto financeiro, ausente no projeto.

A proposta autoriza o pagamento de complementação com recursos próprios, emendas distritais e federais, mas não detalha valores, projeções de demanda ou estimativas de gasto anual. A regulamentação definirá os parâmetros de remuneração e os critérios de habilitação da rede privada. A votação deve ocorrer após a consolidação dos pareceres e a definição de pontos considerados sensíveis pelos deputados.

### SUS Paulista é referência: R\$ 4,3 bi

A proposta do GDF para criar o SUS-DF tem como referência a Tabela SUS Paulista, instituída em 2023 pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O programa complementa os valores pagos pelo Ministério da Saúde e se tornou um dos principais mecanismos estaduais de apoio à rede filantrópica.

A tabela paulista paga valores superiores aos da tabela federal para cirurgias, exames e internações, o que permitiu atrair Santas Casas e hospitais filantrópicos. Em 2024, o governo de São Paulo destinou R\$ 4,3 bilhões ao programa, recurso que viabilizou a reativação de leitos, a ampliação da capacidade de realização de exames e a redução das filas de cirurgias eletivas.

O modelo é citado pelo GDF como exemplo de política capaz de mobilizar a rede privada e acelerar procedimentos de média complexidade. A experiência paulista mostra que a estratégia pode ampliar a oferta de serviços, mas exige investimento elevado e previsibilidade orçamentária — pontos ainda indefinidos no caso do Distrito Federal.



Maria Clara Fecundo ficou internada após ser atropelada

## Sargento é denunciado por tentativa de homicídio

### MPDFT denunciou sargento do Exército que atropelou jovem

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) denunciou o sargento do Exército Guilherme da Silva Oliveira, de 22 anos, por tentativa de homicídio após ele atropelar uma jovem no Riacho Fundo, no dia 25 de abril. A denúncia foi apresentada na última sexta-feira (8). Segundo a Promotoria de Justiça, Guilherme da Silva dirigia em alta velocidade, na contramão, quando atingiu a vítima, que atravessava perto da faixa de pedestre acompanhada de uma amiga que presenciou o atropelamento e pediu ajuda. O sargento fugiu do local sem prestar socorro à vítima.

### Proposital

Guilherme dirigia um Volkswagen Gol de cor preta. Após o atropelamento, ele deu ré em alta velocidade, atropelou a jovem novamente e fugiu. De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal, ele realizou uma manobra incompatível com a segurança da via, trafegando na contramão. Ele teria dito à polícia que fugiu do local sem prestar socorro por medo de ser linchado pelos moradores. Segundo a polícia, a investigação apontou para um atropelamento proposital.

A PCDF também descartou a hipótese de importunação sexual. Essa versão surgiu em depoimentos de algumas testemunhas que presenciaram o atropelamento

ainda no fim de semana.

O Ministério Público enquadrou o caso como tentativa de homicídio com dolo eventual, quando o suspeito assume o risco de provocar morte. O MPDFT pediu a fixação de indenização mínima de R\$ 100 mil para a vítima Maria Clara Facundo. O acusado está preso preventivamente em unidade militar. Em nota, o Comando Militar do Planalto “reforça que não compactua com desvios de conduta de seus integrantes e repudia veementemente quaisquer atitudes que contrariem os valores e a ética militar.” O Exército também disse que segue colaborando com as investigações e fornecendo as informações necessárias ao esclarecimento do caso.

### Internação

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) informou que no dia do atropelamento a jovem foi encontrada no local desacordada e com sangramento na cabeça. Maria Clara Facundo, de 20 anos, sofreu traumatismo craniano, cortes pelo corpo, fraturou a bacia e ossos da face. Ela ficou internada por 17 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital Santa Lúcia, na Asa Sul. A jovem recebeu alta hospitalar no último sábado (9). Maria Clara está fazendo fisioterapia para se recuperar e afirmou que não conhecia o acusado.

Reprodução